



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU



# **PLANO DE CURSO**

## **5º ano**

### **Ensino Fundamental**

### **(anos iniciais)**

**Uberlândia**  
**2025**





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



**Plano de curso apresentado para o ano letivo  
de 2025, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho  
pedagógico ao longo do ano.**

**Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva**  
**Direção**

**Prof. Dr. Daniel Santos Costa**  
**Assessoria Pedagógica**

**Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo**  
**Assessoria Pedagógica**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU



## **Componentes Curriculares**

**Arte**

**Ciências**

**Educação Física**

**Filosofia**

**Geografia**

**História**

**Informática**

**Língua Portuguesa**

**Matemática**

**Psicologia**





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



**PLANO DE CURSO / 2025**

**Componente Curricular:** Arte (Artes Visuais)

**Ano:**2025

**Turma:** 5ºano  
ABC

**Ciclo:** 1º

**Turno:** tarde

**Docente(s):** Profa. Ma. Mariza Barbosa de Oliveira

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Arte

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Prof. Dr. Daniel Santos Costa

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

**OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Propiciar o conhecimento em Artes Visuais por meio do fazer artístico contextualizado a partir de referências na História da Arte, movimentos e expressões culturais em contextos diversos, aprofundando as noções relacionadas aos elementos da composição visual trabalhados no 1º ciclo, com maior ênfase nas diferentes práticas e linguagens da expressão artística visual, quais sejam: desenho, pintura, gravura, escultura, objeto, arte computacional, performance, instalação, ações e intervenções urbanas e as possibilidades de hibridização características da Arte Contemporânea.

**CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

**1º TRIMESTRE**

- Sondagem do desenvolvimento gráfico e gestual dos/as estudantes.
- Sistematização da rotina de organização do ambiente coletivo para o trabalho em Artes Visuais, destacando a importância da utilização dos materiais e instrumentos com higiene, organização, responsabilidade e sustentabilidade.
- Composição visual com referência em artistas e imagens que abordam as estéticas afro-brasileiras.
- Análise de imagens, estabelecendo possíveis relações entre as imagens apreciadas e o processo de criação durante as aulas.
- Desenho de observação, volume luz e sombra: hachuras e características dos lápis graduados
- Exercício de desenho de observação da paisagem: referência artística – Rosana Paulino
- Vida e obra da artista, contextualizando a importância da cultura afro-brasileira em sua produção poética/ Fruição e análise da série *Geometria à brasileira* e *A geometria à brasileira chega ao paraíso tropical*.

– Composição visual por meio do desenho, recorte, colagem e pintura destacando as noções composicionais e hibridação técnica na Arte Contemporânea.

## **2º TRIMESTRE**

- Arte Indígena: referência artística de Gustavo Caboclo e Denílson Baniwa.
- A natureza como tema central na composição visual.
- Grafismos indígenas.
- Elaboração de composição visual coletiva a partir dos grafismos indígenas, referências a elementos da natureza e artistas apresentados como referência.

## **3º TRIMESTRE**

- “Artivismo” - ações pautadas na Arte Contemporânea, introduzindo as noções do sistema baseado na comunicação, o que envolve as relações e redes multipolares (artistas, espectadores, museus, galerias, artesãos, agentes culturais, públicos de diferentes contextos entre outros)
- Referência artística- Criola – elaboração de uma composição visual baseada nos grafites da artista.

### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

A metodologia adotada parte da Abordagem Triangular sistematizada por Ana Mae Barbosa, articulando o fazer artístico (criação/expressão), à contextualização (História da Arte e reflexão) e à apreciação (fruição artística). Ressalta-se a necessidade de ampliar as noções de conhecimento artístico e História da Arte para além dos seus sentidos hegemônicos e eurocêntricos, com vistas às proposições que buscam a decolonização do conhecimento, buscando desvelar e valorizar manifestações culturais que fazem parte da cultura brasileira e que por muito tempo ficaram apagadas ou mesmo ocupando posição secundária.

### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

As aulas acontecerão na sala ambiente de Artes Visuais (1N140), podendo também acontecer em outros espaços da escola ou mesmo em espaços externos a depender do planejamento e de atividades que demandem outros contextos ou em casos de trabalhos de campo.

Serão usados diversos materiais como papeis, lápis de cor e lápis graduados, canetinhas, pinceis, rolinhos, tecidos, tela de pintura, tintas, cola, tesoura, e outros materiais expressivos de acordo com as propostas e conteúdos abordados.

## PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação acontecerá de forma processual, seguindo os princípios da avaliação formativa, considerando todas as etapas ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

São avaliados o interesse e qualidade de participação na realização trabalhos realizados, o desenvolvimento das habilidades técnicas e criativas, os conhecimentos teóricos estudados, os aspectos relacionais na elaboração de propostas individuais e coletivas.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares. Cultura, arte, beleza e educação. In: NUNES, Ana Luiza Ruschel. **Artes Visuais: leitura de imagens e escola**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

BANDERA, Mauro Dela. O que as plantas nos ensinam sobre política?. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, edição especial Vegetalidades, p. 2-11, set. 2023.

BASSANI, Tiago Samuel, COSTA, Daniel Santos (orgs.). **Arte na Educação Básica II: experiências, processos e práticas contemporâneas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

BITTENCOURT, Edgard (org.). **De dois em dois: um passeio pelas Bienais**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

DIEGUES, Isabel, et. al. **Arte brasileira para crianças**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.

DÓRIA, Renato Palumbo. **Entre o belo e o útil: manuais e práticas do ensino de desenho no Brasil**. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

ELIZALDE, Paz Concha, et al. Uma breve história dos estudos decoloniais. **MASP** Afterall, nº3, 2019.

JOÃO, Izaque. Língua vegetal guarani. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, edição especial Vegetalidades, p. 46-53, set. 2023.

KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral**. São Paulo: Companhia das letras, 2022.

MARQUES, António Pedro Ferreira. **Desenhar, saber desenhar**. Lisboa: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2012.

ROING, Gabriel Martín. **Arte para crianças**. Jandira: Ciranda Cultural, 2009.

SANTOS, Neli Edite dos (org.). **Construindo uma educação antirracista: reflexões, afetos e experiências**. Curitiba: CRV, 2022.

**Meu modo de pensar é um pensar coletivo/ antes de estar em mim já estive nelas**: publicação educativa da 35ª Bienal de São Paulo: coreografias do impossível. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2023.

**Primeiros ensaios**: publicação educativa da 34ª Bienal de São Paulo. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2020.

<https://rosanapaulino.com.br/> Acesso em 16 de mar de 2025.

<https://bienal.org.br/> Acesso em 16 de mar de 2025.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**

**PLANO DE CURSO / 2025**

**Componente Curricular:** Arte (Música)

**Ano:** 2025

**Turma:**

4ª ano A, B e C

**Ciclo:** 2º

**Turno:** Diurno

**Docente(s):** Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Prof. Dr. Daniel Santos Costa

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

**OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Proporcionar o contato dos/das estudantes com a linguagem musical de forma sistematizada mediante o aprendizado coletivo do violão consiste no objetivo geral do ensino de Arte (Música) no segundo ciclo.

A perspectiva do ensino instrumental em grupo favorece o desenvolvimento musical em caráter técnico e expressivo-musical; a construção de noções sobre a notação musical tradicional; o contato com estéticas musicais variadas por meio da execução e apreciação musicais, promovendo a ampliação do universo cultural dos estudantes, bem como a reflexão sobre o contexto das diversas produções musicais; o estímulo ao desenvolvimento de habilidades tais como a concentração, a prontidão de resposta, a memorização, a imitação e a percepção musical; a percepção dos próprios potenciais em espaço de ensino-aprendizagem inclusivo; a satisfação em sentir e fazer música, contribuindo ainda ao processo de sociabilização dos/das estudantes com o incentivo à escuta um/a do/a outro/a, à solidariedade e ao aprendizado colaborativo.

**CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

**1º TRIMESTRE**

- Noção de "Paisagem sonora";
- Exploração e organização expressiva de timbres e silêncio;
- Percepção e execução de diferentes intensidades e dinâmicas;
- Andamentos;
- Reconhecimento e emprego dos nomes das partes do violão;
- Postura;
- Nomenclatura das cordas e dos dedos da mão direita e esquerda;
- Ataque com polegar nos bordões;
- Acompanhamento de canções com a utilização dos baixos soltos;
- Percepção de parâmetros de Altura (grave, médio, agudo);
- Ataque com apoio e sem apoio (indicador e médio) nas três primeiras cordas;

- Aprendizagem de notas naturais situadas nas três cordas primas;
- Percepção e execução de pulsação, apoio, métrica/compasso;
- Reprodução de estruturas/células rítmicas na voz, instrumento e corpo;
- Uso da voz na execução de canções e reprodução de estruturas musicais melódicas, promovendo o contato dos estudantes com diferentes referências culturais.

## **2º TRIMESTRE**

- Prosseguimento na percepção e execução de diferentes intensidades, dinâmicas e andamentos;
- Execução de melodias com a utilização das notas naturais das três primeiras cordas soltas, bem como das notas de suas três primeiras casas;
- Percepção e execução de pulsação, apoio, métrica/compasso;
- Reprodução de estruturas/células rítmicas na voz e instrumento;
- Acompanhamento de canções em ritmo de marcha com o emprego dos acordes de Lá, Mi simplificados;
- Introdução à execução de melodias compondo realizações a duas ou mais vozes em grupo;
- Introdução à leitura de símbolos referentes às estruturas sonoras/notas musicais e aos silêncios;
- Apreciação musical e reflexão sobre os contextos de produção do instrumento violão, das obras musicais e de seus produtores.

## **3º TRIMESTRE**

- Prosseguimento na percepção e execução de diferentes intensidades, dinâmicas e andamentos;
- Execução de melodias com a utilização das notas naturais das três primeiras cordas soltas, bem como das notas de suas três primeiras casas;
- Percepção e execução de pulsação, apoio, métrica/compasso;
- Reprodução de estruturas/células rítmicas na voz e instrumento;
- Acompanhamento de canções em ritmo de marcha e valsa com o emprego dos acordes de Lá e Mi;
- Execução de melodias compondo realizações a duas ou mais vozes em grupo;
- Leitura de símbolos referentes às estruturas sonoras/notas musicais e aos silêncios;
- Apreciação musical e reflexão sobre os contextos de produção do instrumento violão, das obras musicais e de seus produtores.

### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

O ensino instrumental em grupo proporciona uma rica vivência da linguagem musical, fomentando o aprendizado de diversos aspectos da Música por meio do instrumento. Assim, conhecimentos sobre a estruturação musical, a técnica de execução instrumental e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e comportamentais são desenvolvidos de forma encadeada na medida em que as atividades são estabelecidas para a turma. Tais atividades procuram envolver a todos/todas por todo o tempo, incentivando a escuta um/uma do/da outro/a, o respeito, a ajuda mútua e a solidariedade. Durante as aulas são alternados momentos informativos, com explicações pontuais a toda a turma; momentos de prática individual, em duplas e trios; realizações vocais e instrumentais de todo o grupo em uníssono, a duas e três vozes; escuta de apresentações individuais dos/das colegas e apreciação de gravações musicais. As atividades de execução instrumental se valem de processos criativos de improvisação musical, bem como da leitura de partituras, com o ensino-aprendizagem da notação musical tradicional.

### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

As aulas serão desenvolvidas na sala ambiente de Arte (Música), lançando mão de seu espaço relativamente amplo e sem carteiras para a realização de atividades. Cadeiras, uma para cada estudante, são organizadas no espaço. Para o ensino-aprendizagem em sala de aula, além de ser disponibilizado um



violão para cada estudante, são utilizados banquinhos de madeira para o apoio da perna esquerda e estantes de leitura para apoio de partituras. Também é utilizada a lousa com pentagrama para as explicações teóricas e registro de estruturas sonoras; equipamento de áudio e vídeo; gravações musicais diversas e instrumentos de percussão para compor arranjos musicais.

### PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação no componente curricular Arte se dá em caráter processual, em que o desenvolvimento dos/das estudantes é acompanhado por meio da observação de seu envolvimento e participação nas aulas, bem como de suas respostas pontuais às atividades em sala de aula, sejam em caráter prático e/ou reflexivo. A auto-avaliação também é incluída nos processos avaliativos, com os/as estudantes sendo estimulados a se atentarem aos seus próprios feitos e às elaborações coletivas. Ao final do ano, por ocasião do projeto Semana de Arte da Eseba, os alunos terão a oportunidade de apresentarem publicamente os resultados artísticos do trabalho desenvolvido em sala de aula, atividade que também se configura como momento avaliativo. As considerações sobre o desenvolvimento dos/das estudantes no processo de ensino-aprendizagem musical são compartilhadas periodicamente com a equipe pedagógica e integradas aos processos avaliativos promovidos no âmbito dos conselhos discentes.

### REFERÊNCIAS

ARANTES, Lucielle Farias. **Juventude, música e vida**. Curitiba: Prismas, 2015.

\_\_\_\_\_. **Por uma Didática Desenvolvimental da Subjetividade no ensino de Música na escola**. 2018. 323 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2018.310>

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. **Lenga la lenga**: jogos de mãos e copos. Jandira (SP): Ciranda Cultural, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018.

CARMO, Raiana Maciel do; SALES, Marcos Santana. “Por um mundo onde muitos mundos possam existir”: patrimônio imaterial e música afro-brasileira na escola. **Revista Música na Educação Básica**, v.12, n. 15, e121504, 2023.

CHAN, Thelma; CRUZ, Thelmo. **Divertimentos de corpo e voz**: exercícios musicais. 2001.

HENTSCHKE, Liane; Souza, Jusamara (Org.). **Avaliação em Música**: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.

LUCAS, Glaura et all. **Culturas musicais afro-brasileiras**: perspectivas para concepções e práticas etnoeducativas em Música. In: Etnomusicologia no Brasil. LÜHNING, Ângela; TUGNY, Rosângela Pereira de (Org.). Salvador: EDUFBA, 2016, p. 237 a 276.

MARTINS, Ana Carolina dos Santos, et al. (Org.). **Manifesto e diretrizes**: para uma educação musical inclusiva anticapacitista, e antipsicofóbica [livro eletrônico]. Recife/PE: Portal Educação Emocional, 2024.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibplex, 2011. (Série Educação Musical).

MARIANI, Silvana. **O equilibrista das seis cordas**. Curitiba: Editora UFPR, 2009.

MORAES, A. Ensino instrumental em grupo: uma introdução. **Música Hoje**, n. 4, p. 70-76, 1997.

OLIVEIRA, Wenderson Silva; SOUZA, Rodrigo Oliveira de. Música na Base Nacional Comum Curricular: reflexões sobre as propostas curriculares para o Ensino Fundamental. **Revista da Abem**, [s. l.], v. 32, n. 1, e32109, 2024.

PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia musical brasileira no século XX**: metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

PINTO, Henrique. **Ciranda das seis cordas**: iniciação infantil ao violão. São Paulo: Ricordi, 2007.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Currículos criativos e inovadores em música**: proposições decoloniais. In: BEINEKE, Viviane (Org.). Educação musical: diálogos insurgentes. São Paulo: Hucitec, 2023.

ROCHA, Wanderson Luiz. **Iniciação ao violão básico 1**: solo e acompanhamento. 2009.

SMALL, Christopher. **Musicking**: the meanings of performing and listening. Middletown, Connecticut: Wesleyan University Press, 1998.

\_\_\_\_\_. El musicar: um ritual em el espacio social. **Revista Transcultural de Música**, Barcelona, n. 4, 1999.

SCHAFFER, Murray R. **Educação sonora**. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

SWANWICK, K. Ensino instrumental enquanto ensino de música. **Cadernos de Estudo: Educação Musical**, n. 4 e 5, p. 7-14, nov. 1994.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

**Componente Curricular:** Ciências

**Ano:** 5º

**Turma:** A, B e C

**Ciclo:** 2º

**Turno:** Matutino

**Docente(s):** Profa. Dra. Vanessa Fonseca Gonçalves e Profa. Ma. Talita Martins Faria Marques

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Profa. Ma. Ariane de Souza Siqueira

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Prof. Dr. Daniel Santos Costa

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

**OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Desenvolver competências que lhe permitam compreender o mundo e atuar como indivíduo e como cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica, além de permitir a construção de conhecimentos relacionados à vida, a Evolução, a Terra e ao Universo. Espera-se que no processo os/as estudantes sejam capazes de:

- Reconhecer que os corpos são diferentes e que devem ser respeitados em sua individualidade e diversidade.
- Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
- Compreender a organização do corpo humano, do nível de célula ao de sistemas, bem como noções da anatomia e da fisiologia dos órgãos, e das interações entre os diferentes sistemas.
- Reconhecer, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os seres vivos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
- Compreender que a saúde do corpo resulta do trabalho integrado de todos os sistemas e processos biológicos.
- Compreender que o nosso corpo percebe o ambiente por meio dos sentidos (olfato, paladar, tato, visão, audição) e dos órgãos dos sentidos (nariz, língua, pele, olhos e orelhas).
- Compreender que o ambiente afeta nosso corpo, inclusive as tecnologias digitais.

- Conhecer e desenvolver hábitos e atitudes que impactam positivamente a saúde do corpo.
- Reconhecer os diferentes grupos alimentares e organizar um cardápio equilibrado com base nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo biológico) para a manutenção da saúde do organismo.
- Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais, como obesidade, subnutrição entre crianças e jovens a partir da análise de hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física).
- Relacionar a prevenção de doenças e a promoção de saúde individual e coletiva.
- Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
- Conhecer cuidados básicos para manutenção e promoção da saúde do corpo.
- Associar os movimentos de rotação e translação da Terra e associar com os ritmos circadianos.

As unidades temáticas “Matéria e Energia”, “Vida e Evolução” e “Terra e Universo” serão trabalhadas durante os três trimestres, conforme descrito:

### **CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

#### **1º TRIMESTRE**

Corpos e diversidade

Organização interna do corpo

Células e estruturas

Seres multicelulares e unicelulares

Energia nos alimentos

Digestão

Transformações físicas e químicas na digestão

#### **2º TRIMESTRE**

Respiração: movimentos respiratórios e trocas de gases

Circulação: transporte de substâncias

Sentidos e a interação com o meio

Coordenação dos sistemas do corpo

Ossos, músculos e articulações

### **3º TRIMESTRE**

Excreção

Puberdade e adolescência

Cuidados com o corpo e saúde

Movimentos da Terra e ritmo circadiano

#### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

Os procedimentos e metodologia de ensino em Ciências da Natureza são pautados nos princípios da Alfabetização científica, entendida em seus múltiplos aspectos. Tais princípios englobam desde a compreensão de conceitos e conhecimentos, da constituição social e histórica da ciência, à compreensão de questões referentes às aplicações da ciência e às implicações sociais, ambientais e éticas relativas à utilização e produção de conhecimentos científicos. Para além desses aspectos, temos, ainda, a tomada de decisões frente a questões de natureza científica e tecnológica uma perspectiva capaz de estimular o pensamento crítico, a indagação, a argumentação científica, a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas. Nesse sentido, são propostas atividades que agucem e reforcem a curiosidade, o gosto pela participação e o desejo de aprender por parte dos/as estudantes, almejando o desenvolvimento e aperfeiçoamento do habilidades e competências relacionadas à postura de indagação a respeito dos fenômenos cotidianos.

#### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Durante aulas teórico-práticas de Ciências serão utilizados diferentes espaços escolares, como os laboratórios de Ciências, biblioteca, pátio, bosque, quadras, entre outros. Os recursos utilizados são: caderno, material produzido pelas docentes, livro didático e paradidáticos (quando solicitados), vídeos e imagens, jogos e atividades lúdicas digitais em sites, uso de animações e aplicativos, apresentação de modelos 3D (virtuais ou concretos), experimentos e investigações, plataforma Microsoft Teams para compartilhamento de informações e comunicação com os/as estudantes.

### **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

O processo avaliativo da aprendizagem será orientado na perspectiva da avaliação processual, contínua e formativa, a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas levando em conta o processo educacional do/a estudante durante as ações pedagógicas. Nesse sentido, a avaliação realizada será desenvolvida com base nos registros/acordos/critérios/princípios estipulados e vários instrumentos poderão ser utilizados, tais como: produção de texto/desenho/vídeo, jogos e atividades lúdicas on-line, relatório de investigações, realização de seminários, atividades de pesquisa, sondagem, atividades multi/inter/transdisciplinares, autoavaliação, bem como a participação e o envolvimento dos/estudantes em todos esses momentos.

### **REFERÊNCIAS**

Área de Ciências, Programa Curricular de Ensino – PCE, 2024.

Karina Pessoa, Leonel Favalli. Pintaguá Mais – Ciências – PNLD 2023.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU  
PLANEJAMENTO DE CURSO 2025



**Componente Curricular: Educação Física**

<b>Ano: 2025</b>	<b>Turma: 4ºs, 5ºs, 6ºs, 7ºs, 8ºs e 9ºs anos (A/B/C)</b>	<b>Ciclo: 2º, 3º e 4º CICLOS</b>	<b>Turno: MANHÃ</b>
------------------	--	----------------------------------	---------------------

**DOCENTE: Viclele Sobreira**

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Viclele Sobreira**

**Assessor Pedagógico: Daniel Santos Costa**

**Direção: Prof. Dr. Núbia Silva Guimarães**

**OBJETIVO GERAL DO(S) ANO(S) DE ENSINO**

Desenvolver os Eixos e Conteúdos de Ensino dos anos de 2025, previstos na curricularidade dos anos de ensino, vivenciados por todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

**EIXO/ CONTEÚDO/ TEMA DE TRABALHO**

**1º RODÍZIO – TURMAS 3 e 6**

2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol

3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball

4º Ciclo→ Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

**2º RODÍZIO – TURMAS 2 e 4**

2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol

3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball

4º Ciclo→ Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

**3º RODÍZIO – TURMAS 1 e 5**

2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol

3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball

4º Ciclo→ Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

2º/ 3º e 4º Ciclos: JOGIN – Jogos Internos

**Contraturno – Esporte Escolar – Ginástica Artística / Iniciação Universal aos Esportes (2º/ 3º e 4º Ciclo)**

Todos os Eixos Temáticos e Conteúdos desenvolvidos, seja no turno regular, seja no contraturno, serão realizados na perspectiva de trazer o aluno para o foco do processo de ensino e aprendizagem, trabalhando com as dimensões conceituais, procedimentais, factuais e atitudinais. Cada objetivo e finalidade dos Eixos e conteúdos estão bem detalhados no PCE da área, que se encontra disponível dentre os documentos institucionais.

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO**

**(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

As aulas serão desenvolvidas com o objetivo de oferta da experimentação dos Eixos/ Conteúdos pelos discentes. Será feito o processo de ciclagem das turmas, em que outras novas 06 turmas serão construídas em cada ciclo.

Utilizaremos diferentes ambientes de aula, além de instrumentos e recursos didáticos pedagógicos que serão específicos de cada Eixo e Conteúdo a ser desenvolvido. Serão desenvolvidos os conteúdos conceituais,

procedimentais, atitudinais e factuais no processo de ensino e aprendizagem ao longo do ano letivo em todos os anos de ensino e em todos os eixos/conteúdos previstos.

### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Slides de aulas presenciais / Vídeos (de autoria própria ou disponibilizados em plataformas como do Youtube)/ Caixa de Som/ Formulários e Questionários Forms/ Ginásios/ Quadras/ Sala de Ginástica/ Espaços ao ar livre/ Bolas/ Coletes/ Cones/ Fitas adesivas/Barbantes/ Raquetes de Tênis de Mesa / Mesa Oficial e Adaptada de Tênis de Mesa/ Vendas/ Guardanapo/ Ginásio de Ginástica Artística: solo, mesa de salto (quando terminada a obra iniciada em 2024)

### **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

#### **Alguns exemplos:**

- Avaliação Diagnóstica no início do ano de 2025 (fevereiro/ março);
- Avaliação formativa durante todo o ano e no desenvolvimento de todas as aulas.
- Avaliação e autoavaliação no decorrer das aulas.
- Avaliação instrumental a partir das dinâmicas oferecidas durante as práticas realizadas nas aulas que permitem a participação ativa dos discentes.
- Autoavaliação durante o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e na avaliação final do ano 2025.

### **REFERÊNCIAS BÁSICAS**

1. Confederação Brasileira de Basquetebol – CBB. **Regras Oficiais do basquete atualizadas – 2024.** Disponível em: <Regras-Oficiais-Basketball-2024-ALTERACOES-ABRIL-2024-REVISAO-JANEIRO-2025\_1.pdf> , Acesso em mar./2025.
2. Confederação Brasileira de Futsal de Salão – CBFS. **Futsal – Leis do Jogo 2025.** Disponível em: <294\_.pdf> . Acesso em: mar./ 2025.
3. Confederação Brasileira de Tênis de Mesa – CBTM. **Manual de Tênis de Mesa Brasil 2025.** Disponível em: <Manual do Tênis de Mesa - CBTM> . Acesso em: mar./2025.
4. Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. Futebol de Cegos. **Regras.** < Futebol de Cegos - CPB> . Acesso em: mar. 2025.
5. Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. Goalball. **Regras.** < Regras — CBDV> . Acesso em: mar. 2025.
6. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Tênis de Mesa.** Disponível em: < Tênis de Mesa - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
7. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Futebol de Cegos.** <Futebol de Cegos - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
8. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Goalball.** < Goalball - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
9. MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. **O quê e como ensinar Educação Física na escola.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.
10. NISTA-PICCOLO, V. L.; TOLEDO, E. (Orgs.). **Abordagens Pedagógicas do Esporte:** modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 2014.
11. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(a).
12. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte para a saúde nos anos finais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(b).
13. **PCE – Educação Física.**
14. TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Edts.). **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
**CAP. ESEBA/UFU**  
**PLANO DE CURSO / 2025**

**Componente Curricular:** Educação Física

<b>Ano:</b> 2025	<b>Turmas:</b> 4 e 5 anos	<b>Ciclo:</b> 2º	<b>Turno:</b> Manhã
------------------	---------------------------	------------------	---------------------

**DOCENTE:** Cleber Garcia Casagrande

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Vickele Sobreira

**Assessora Pedagógica:** Daniel Santos

**Direção:** Núbia Silvia Guimarães

**OBJETIVOS GERAIS DOS ANOS DE ENSINO**

1. Ampliar o conceito, o papel e a função da Educação Física na escola diferenciando-a da Educação Física fora da escola.
2. Apresentar atitudes adequadas ao ambiente escolar, respeitando as regras pré-estabelecidas e construídas coletivamente.
3. Identificar e contribuir na construção e aplicação de princípios éticos de convivência, respeitando as diversidades de conhecimentos, etnia, gênero, biotipo, classes sociais e habilidades técnicas.
4. Perceber os limites e as possibilidades do próprio corpo e do corpo do outro.
5. Interpretar os códigos de linguagem presentes na cultura corporal vivenciados – brincadeiras e jogos, esporte e dança - por meio da identificação, conceituação e diferenciação de seus elementos constitutivos.

6. Explorar, reproduzir, adaptar, modificar e/ou criar diferentes possibilidades de movimentos com e sem materiais, em diferentes tempos e espaços, com regras adaptadas e oficiais, com aprofundamento dos níveis de dificuldade e complexidade, presentes em cada código de linguagem – brincadeiras e jogos, esporte e dança.
7. Identificar e reconhecer a influência das diferentes manifestações culturais (de origens africanas, asiáticas, indígenas e europeias) na constituição dos códigos de linguagem vivenciados e na cultura brasileira.
8. Aprimorar as valências físicas (coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade) a partir dos movimentos específicos de cada código de linguagem.
9. Utilizar e desenvolver habilidades cognitivas, criativas, relacionais, dialógicas e emocionais para enfrentar e superar os desafios presentes nas situações cotidianas de maneira autônoma, reflexiva e crítica.
10. Realizar pesquisas e socializá-las com os colegas, aprimorando sua capacidade de coletar e analisar os dados empíricos.
11. Dialogar sobre suas percepções, emoções, sentimentos e conflitos com os colegas, na perspectiva de intervir nas relações e na realidade escolar.
12. Apresentar atitudes e comportamentos que valorizem a cooperação, a solidariedade, a interação, o envolvimento e a participação.
13. Agir comunicativamente dialogando entre seus pares e com o grupo, aprimorando as habilidades de questionar criticamente, saber ouvir e saber falar, valorizar e reconhecer as ideias dos colegas e mediar seu interesse com o interesse do coletivo.
14. Manifestar corporalmente, verbalmente e escrita suas vivências, sensações e sentimentos.
15. Demonstrar interesse pela prática de atividade física fora da escola.
16. Avaliar sua participação, a participação de sua turma, os conteúdos ministrados e propor ações a serem analisadas e definidas coletivamente.
17. Participar da tomada de decisões na organização e realização de eventos esportivos.

**CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO**

## **1º TRIMESTRE (26/02 a 30/05)**

### **ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA (2º / 3º / 4º ciclos)**

Organização 2025:

- a. *Apresentação da equipe docente, eixos temáticos e conteúdos;*
- b. *Retomada das principais regras de convivência e normativas da escola e das aulas de Educação Física;*
- c. *Dinâmicas para formação e avaliação das turmas cicladas.*

## **ESPORTE**

Handebol: Fundamentos básicos da modalidade, regras e aspectos motores; história e surgimento do esporte;

Jogos e Brincadeiras: Conceitos e vivências dos jogos étnico raciais que influenciaram nossa cultura.

## **2º TRIMESTRE (02/06 a 19/09)**

Voleibol: Fundamentos técnicos e funções táticas.

Dança: Conceitos e vivências da dança clássica a contemporânea.

## **3º TRIMESTRE (22/09 a 14/01)**

Basquetebol: Regras e fundamentos básicos.

Tênis de mesa: história, elementos técnicos e vivências.

Jogin: Organização e realização dos Jogos Internos

EDUCAÇÃO FÍSICA – TURNO MANHÃ 2025 – RODÍZIO DE TEMAS PARA 2º CICLO			
DATA	TURMAS	EIXO TEMÁTICO	PROFESSOR(A)
27/02 a 13/03	TODAS	ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA	Cleber Sumaia Vickele
1º Período 20/03 – 08/05	1 e 4	ESPORTE (Handebol) + JOGOS (Étnico-Raciais)	CLEBER
	2 e 5	ESPORTE (Voleibol) + DANÇA (Danças Clássicas/ Contemporâneas + Qualidade de Vida)	SUMAIA
	3 e 6	ESPORTE (Basquetebol/ Tênis de Mesa)	VICKELE
2º Período 15/05 – 17/07	1 e 4	ESPORTE (Basquetebol/ Tênis de Mesa)	VICKELE
	2 e 5	ESPORTE (Handebol) + JOGOS (Étnico-Raciais)	CLEBER
	3 e 6	ESPORTE (Voleibol) + DANÇA (Danças Clássicas/ Contemporâneas + Qualidade de Vida)	SUMAIA
3º Período 07/08 – 02/10	1 e 4	ESPORTE (Voleibol) + DANÇA (Danças Clássicas/ Contemporâneas + Qualidade de Vida)	SUMAIA
	2 e 5	ESPORTE (Basquetebol/ Tênis de Mesa)	VICKELE
	3 e 6	ESPORTE (Handebol) + JOGOS (Étnico-Raciais)	CLEBER
4º Período 09/10 – 04/12	TODAS	ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS INTERNOS (JOGIN)	TODOS
5º Período 11/12 – 18/12	TODAS	EVENTO – JOGIN - Avaliação JOGIN e aulas 2025	Coordenação: Cleber Apoios: Sumaia, Vickele

## PROJETO “ESPORTE ESCOLAR” (2º / 3º / 4º ciclos)

1. Iniciação e aprofundamento de modalidades esportivas coletivas;
2. Jogos reduzidos, usando diferentes materiais, com foco nas habilidades técnicas, capacidades coordenativas e táticas e diferentes modalidades esportivas;
3. Regras, fundamentos técnicos e táticos;
4. Condicionamento físico e atividades coordenativas;
5. Gincanas esportivas;
6. Festivais esportivos;
7. Jogos-treino e competição escolar;

## PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

1. Processo educacional crítico e emancipatório; fundamentado em uma perspectiva dinâmico-dialógica e de valorização ao multiculturalismo

crítico, procurando oportunizar aos estudantes Experiências de Aprendizagem Mediadas.

2. Aulas expositivas e vivenciais em diferentes espaços (sala de aula, quadras, campo, pista, pátio, laboratório de informática).
3. Atividades físicas realizadas conjuntamente entre estudantes, professores e acadêmicos, sem e com utilização de materiais.
4. Sempre que possível, divisão das tarefas entre docente e estudantes (condução verbal das atividades, demonstração dos movimentos, tomada de tempos / medidas, feedbacks).
5. Estudo de materiais de estudo escrito e/ou vídeos; feedback e compilados; bem como recursos de perguntas e respostas objetivas ou dissertativas.
6. Trabalhos individuais e em grupos, de forma presencial ou remota.
7. Construção e organização coletiva (por representatividade ou de forma ampliada) de uma competição esportiva que oportuniza a vivência de práticas democráticas e incentiva o desenvolvimento de habilidades instrumentais, sociais, comunicativas e emocionais.

#### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

1. Sala de aula, quadras, campo, pista, pátio, laboratório de informática.
2. Bolas, cones, coletes, sinalizadores, barreiras, implementos oficiais e alternativos, cronômetro, colchonete, caixa de som, microfone, bolas, raquetes, peteca, colchonetes.

3. Projetor, slides, vídeos, Plataforma *MTeams*, *Google Forms*, internet, computador, tablet, celular.

## PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Trabalho avaliativo processual com avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando diversas ferramentas como:

1. aplicação de formulários com questões abertas e fechadas não apenas sobre os conteúdos, mas acerca de estratégias didáticas,
2. diálogos e observações constantes,
3. auto e heteroavaliações cooperativas constantes,
4. trabalhos individuais e em grupos.

## REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL. **Regras Oficiais de Basketball**: revisão setembro 2021. Disponível em: < <https://cbb.com.br/wp-content/uploads/Regras-Oficiais-Basketball-2020-REVISAO-SETEMBRO-2021.pdf>>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. **Regras de jogo**: handebol indoor (2023). Disponível em: <[https://sge.cbhb.org.br/\\_uploads/orgaoAnexo/1ktT-ulLPnU6AgLnjD9WCg11mc2fwPCTw.pdf](https://sge.cbhb.org.br/_uploads/orgaoAnexo/1ktT-ulLPnU6AgLnjD9WCg11mc2fwPCTw.pdf)>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

DEFANTE, Rodrigo. **Apostila de Handebol**. Disponível em [https://docs.google.com/document/d/1kvT5mWiHMJAeCBYK89Ke8kly\\_zht\\_BfmPaEtzdffW3g/edit?hl=pt\\_BR](https://docs.google.com/document/d/1kvT5mWiHMJAeCBYK89Ke8kly_zht_BfmPaEtzdffW3g/edit?hl=pt_BR). Acesso em 12 de outubro de 2013.

**ENTENDA AS POSIÇÕES DO BASQUETE**. Disponível em: <http://celticsbrasil.com.br/entenda-as-posicoes-do-basquete/>. Acesso em 13 de outubro de 2013.

Basquetebol. Disponível em:  
<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=168>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.

FERREIRA FILHO, Eloi; SOUSA, Pablo Ramon Coelho; GRECO, Pablo Juan. **Evolução técnico-tática do Handebol (1986 a 1995) e suas consequências para o processo de ensino-aprendizagem e treinamento.** Disponível em: <http://riserver.cpd.ufv.br:8080/repositorio/handle/123456789/69>. Acesso em 13 de outubro de 2013.

**FUNDAMENTOS TÁTICOS.** Disponível em:  
<http://basqueteufvjm.wordpress.com/fundamentos-taticos/>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.

MUNÕZ PALAFOX, G. H. et al. **A competição esportiva da escola como campo de vivência do exercício da cidadania participativa:** projeto político pedagógico em construção. Revista Brasileira de Ciência do Esporte. v.10, nº3, Maio, 1996, p. 279-287.

NASCIMENTO, Lilianny Custódio; MARRA, Sumaia Barbosa Franco. **Esportes coletivos:** fundamentos técnicos e táticos (Handebol) – Parte 2. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53196>>. Acesso em: 17 de março de 2014.

NASCIMENTO, Lilianny Custódio; MARRA, Sumaia Barbosa Franco. **Esportes coletivos:** fundamentos técnicos e táticos (Handebol) – Parte 3. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53202>>. Acesso em: 17 de março de 2014.

MENEZES, Rafael Pombo. **MODELO DE ANÁLISE TÉCNICO-TÁTICA DO JOGO DE HANDEBOL:** necessidades, perspectivas e implicações de um modelo de interpretação das situações de jogo em tempo real. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000796445>. Acesso em 13 de outubro de 2013.

**TÁTICAS BÁSICAS DE BASQUETEBOL.** Disponível em:  
<http://educacaofisicanamente.blogspot.com.br/2012/02/taticas-de-basquetebol.html>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Filosofia

Ano: 5º

Turma: A, B e C

Ciclo: 2º

Turno: Matutino

DOCENTES: Luciana Xavier de Castro

Coordenador de Área de Conhecimento: Luciana Xavier de Castro

Assessor Pedagógico: Daniel

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Além das habilidades trabalhadas no primeiro ciclo, enfatizamos no **segundo ciclo**:

O raciocínio analógico e reflexivo, por meio da *Ética* e da *História da Filosofia* (Nascimento). Nesse momento do desenvolvimento humano, acreditamos que o estudante já está apto para conhecer a História da Filosofia na íntegra e os grandes temas filosóficos, tais como a Epistemologia e a Ética, sendo esses os principais conteúdos trabalhados. Nesse ciclo, promovemos a interdisciplinaridade e a transversalidade em consonância com os eixos temáticos definidos pelo PPP-ESEBA (Projeto Político Pedagógico da ESEBA). Justificamos que a tradição e história filosófica estão incluídas em nosso currículo, por acreditarmos que só se faz “Filosofia” e só se “Filosofa” a partir de conteúdos reconhecidamente filosóficos.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

**CONTEÚDO/EIXO/TEMA: O CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO É ANUAL, PORÉM, MINISTRADO A CADA SEMESTRE COM DUAS TURMAS DIFERENTES DE UMA MESMA SALA DE AULA.**

**I. História da Filosofia antiga /Cosmologia**

- Mitologia ou Filosofia: a passagem do mito para o logos.
- O Nascimento da Filosofia.
- Os pré-socráticos (abordamos suas teorias cosmológicas e enfatizamos o tema Natureza e seus principais elementos, dando destaque para as atuais questões ambientais, como a questão do Ar da Água, dentre outras. Aqui focamos a importância da sustentabilidade.).

**II. Cosmologia e Metafísica**

- *Heráclito de Éfeso* (O movimento e as transformações do mundo e do próprio ser-humano) / Abordamos as mudanças na paisagem urbana de Uberlândia, o passado e o presente, conduzindo os



discentes a observarem a cidade em sua volta / Nesse contexto, refletimos sobre as mudanças do indivíduo, o crescimento e amadurecimento físico e psicológico).

- *Parmênides de Eléia* (a ausência da mudança, a estática / trabalhamos as ilusões dos sentidos (empirismo), as questões psicológicas e a problemática do crescimento, passagem da infância para adolescência: será que de fato mudamos? Ou, como diria Parmênides, a mudança é uma ilusão e permanecemos os mesmos ao longo da nossa existência).

### **III. Introdução a Ética**

- Ética, conceito: estudo dos valores que regem os relacionamentos interpessoais, como as pessoas se posicionam na vida e de que maneira elas convivem em harmonia com as demais. O termo “Ética” é oriundo do grego e significa “aquilo que pertence ao caráter”. A ética diferencia-se de moral, uma vez que, a moral é relacionada a regras e normas, costumes de cada cultura, e a ética é o modo de agir das pessoas (universalmente) e o estudos das questões pertinentes as relações humanas como o outro e o meio em que vive.
- Refletindo criticamente sobre os valores morais da nossa sociedade, fundamentais para a convivência humana.
- As questões étnico-raciais relativas à África (afrodescendentes) e aos afro-brasileiros.

## **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO**

### **(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

Em geral, uma aula de Filosofia contempla os seguintes momentos:

#### ***Apresentação do tema.***

O tema pode ser introduzido mediante o uso de recursos didáticos, tais como: texto escrito, jogos, vídeos, músicas, imagens, produções artísticas, representação dramática, literatura infanto-juvenil, enfim, qualquer recurso didático que seja potencialmente provocador e seja um ponto de partida para a reflexão proposta.

#### ***Apresentação do conceito filosófico.***

O tema será fundamentado em uma abordagem propriamente filosófica, ou seja, os (as) estudantes entrarão em contato com conceitos desenvolvidos ao longo da história da filosofia para que filosofem com ela.

#### ***Problematização e diálogo filosófico.***

Nesta etapa, os (as) alunos (as) elegem ideias ou problemas mais significativos e interessantes sobre o tema proposto. Formulam perguntas que serão dialogadas filosoficamente pela turma.

#### ***Avaliação.***

A avaliação será considerada como um momento de investigação acerca do conteúdo desenvolvido, adotando-se a observação livre ao considerar o envolvimento dos participantes no decorrer da aula, além das atividades de registro.

## **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

- Caderno, lápis, borracha, caneta e outros
- Recurso áudio visual

- Jogos, dentre outros.

### PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A área trabalha com conceitos “A” (81 a 100%); “B” (61 a 80%); “C” (41 a 60%); “D” (21 a 40) e “E” (abaixo de 20%).

A avaliação é quantitativa e qualitativa, diagnóstica e formativa relacionada ao envolvimento nas discussões e no cumprimento das atividades pedagógicas, além de considerar as atividades interdisciplinares de multidisciplinares:

- Avaliações de registro: produção e interpretação de textos e imagens; cópia no caderno dos conteúdos apresentados na lousa; trabalhos avaliativos trimestrais.
- Oralidade; exposição; reflexões coerentes;
- Garantir um clima afetivo capaz de sustentar a expressão de idéias de quem queira se posicionar.
- Avaliação coletiva do processo desenvolvido e da metodologia utilizada nas aulas de Filosofia.
- Autoavaliação.

### REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução, estudo bibliográfico e notas Edson Bini. Bauru, SP: EDIPRO, 2002.

- CHAI, Marilena. *Convite à Filosofia*. Editora Ática. 12ª Edição. 1999

- DANELON, M. (Org.); Gallo, S. (Org.); CORNELLI, G. (Org.) *Filosofia do Ensino de Filosofia*. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

-Direitos humanos: história, fundamentos e crítica. Disponível em: <http://www.libertarianismo.org/index.php/artigos/direitos-humanos-historia-fundamentos-criticas/>. Acesso em: 01 de Fevereiro de 2016

- FÁVERO, Altair Alberto; RAUBER, Jaime José; KOHAN, Walter Omar. *Um olhar sobre o ensino de filosofia*. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

- FEITOSA, Charles. *Explicando a filosofia com arte*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

-GUIDO, Humberto. *A Arte de Aprender. Metodologia do trabalho escolar para a Educação Básica*. Ed. Vozes, Petrópolis RJ; 2008

- KOHAN, Walter Omar. *Filosofia para crianças*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

- KOHAN, Walter Omar (org.). *Políticas do ensino de filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

\_\_\_\_\_. *Lugares da infância: filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

\_\_\_\_\_. *Filosofia: caminhos para seu ensino*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

- KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Míriam (orgs.). *Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman*. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- KOHAN, Walter Omar; WAKSMAN, Vera (orgs.). *Filosofia para crianças na prática escolar*. 2. ed. Vol. II. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- KOHAN, Walter Omar; KENNEDY, David. *Filosofia e infância: possibilidades de um encontro*. Vol. III. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- KOHAN, Walter Omar; LEAL, Bernardina; RIBEIRO, Álvaro (orgs.). *Filosofia na escola pública*. Vol. V. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

**Componente Curricular: Geografia**

Ano: 2025

Turma: 5º A, B e C

Ciclo: 2º

Turno: Manhã

**Docente(s):** Profa. Dra. Suely A. Gomes

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Profa. Dra. Lidiane Aparecida Alves

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Prof. Dr. Daniel Costa

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

**OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Conhecer a organização do espaço geográfico do Município e do Estado de Minas Gerais a fim de perceber que ele está inserido num espaço maior em que as pessoas estabelecem relações econômicas, sociais, culturais e políticas.

**CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

**MINAS GERAIS: Outros lugares que interferem em nosso cotidiano**

**1º TRIMESTRE**

**Tema 1: Iniciação Cartográfica**

- 1.1 – Localização do município de Uberlândia em Minas Gerais e no Brasil
- 1.2 – Orientação cartográfica: pontos cardeais
- 1.3 – Representação cartográfica: Minas Gerais no Brasil, na América do Sul e no Mundo
- 1.4 – A localização de Minas Gerais no Brasil.

**2º TRIMESTRE**

**Tema 2: Minas Gerais... a natureza cria, o ser humano transforma**

- 2.1 – Diferentes paisagens de Minas Gerais
- 2.2 – O uso da natureza: a relação de produção e do consumo entre os lugares
- 2.3 – As relações entre a cidade e o campo
- 2.4 – Os problemas ambientais que interferem no espaço mineiro

**3º TRIMESTRE**

**Tema 3: Diversidade territorial mineira**

- 3.1 – Diversas identidades e mineiridades

- 3.2 – Pluralidade da cultura mineira  
3.3 – Território mineiro: economia, política e sociedade

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO**  
**(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

**Recursos pedagógicos:** Cópias; Imagens; Mapas e Atlas; Gráficos; Computadores; *Power Point*; Livros: trabalhando com mapas e livro didático; Filmes; Músicas; Vídeos curtos; Caderno para registro das atividades propostas.

**Estratégias metodológicas:** Aulas expositivas e dialogadas; Uso do *Powerpoint*; Produção de glossário geográfico; Confeção e análise de Mapas; Maquetes; Croquis, Mapas Mentais; Leitura, análise e interpretação de textos, gráficos e imagens; Produções de textos; Atividades com desenhos, gravuras, cartazes; Questionamentos e debates; Pesquisas bibliográficas; Resoluções e correções de exercícios; Confeção e análise de tabelas e gráficos; Atividades na sala de informática; Trabalho de campo; Jogos.

**MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

**Materiais:** Caixa de som; Computador; Data show, Planisférios e Globo Terrestre, textos, vídeos e materiais audiovisuais (Filmes; músicas; jornais e revistas eletrônicas; videoaulas, bem como palestras e documentários inspiradores); Internet; Plataformas multimídias diversas; Google maps, google Earth etc.

**Espaços:** Laboratório de Pesquisa em Geografia (LAPEG); laboratório de informática; Sala de Aula; Campo de futebol da EDUCA; Divulgação de trabalhos em sala; em feiras de mostra de trabalhos; semanas e eventos culturais.

**Recursos TICs:** Materiais audiovisuais (Filmes/Vídeos; músicas; jornais e revistas eletrônicas); Internet.

**PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

- A avaliação será processual e realizada a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:
- Atividades diversificadas: tarefas e trabalhos individuais e em equipe; caderno e participação em sala de aula;
- Atividades avaliativas formais individuais: avaliação diagnóstica, avaliação formativa, avaliação somativa, avaliação escrita, avaliação oral, autoavaliação e teste.

Trimestre	Valor	Distribuição de notas	
		Avaliações formais individuais	Atividades diversificadas
1º	30 pontos	18 pontos	12 pontos
2º	35 pontos	21 pontos	14 pontos
3º	35 pontos	21 pontos	14 pontos

**REFERÊNCIAS**

Será informada ao longo dos estudos, uma vez que a maior parte dos textos são de autoria do(a) Professor(a). O uso do Atlas Geográfico de Uberlândia indicado na lista de materiais é obrigatório

e individual. O Atlas do município de Uberlândia-MG está disponível online **gratuitamente (no link: <https://edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/atlas-escolar-de-uberlandia-0>)**, deverá ser impresso e encadernado. O professor(a) solicitará que eles sejam trazidos quando necessário. Todos os textos deverão ser colados em seu caderno.

**Referência Bibliográfica:**

BRITO, Jorge Luís Silva; DE LIMA, Eleusa Fátima. Atlas escolar de Uberlândia. **Uberlândia: Edufu**, 2007. Disponível em: <https://edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/atlas-escolar-de-uberlandia-0> . Acesso em 14 mar.2025.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

**Componente Curricular:** História

**Ano:** 5 Ano

**Turma:** A, B e C

**Ciclo:** 2º

**Turno:** Matutino

**Docente(s):** Prof. Dr. Christian Alves Martins

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Dr. Marcus Vinícius

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Dr. Daniel Santos

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

**OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Os objetivos gerais da disciplina de História visam a construção de uma base sólida para a compreensão do mundo histórico, desenvolvendo habilidades e competências que permitam aos alunos:

- **Compreender a história como construção humana:**
  - Reconhecer que a história é resultado das ações de diferentes grupos sociais ao longo do tempo.
  - Identificar diferentes fontes históricas e compreender como elas nos ajudam a conhecer o passado.
- **Desenvolver a noção de tempo histórico:**
  - Compreender a cronologia e a sucessão dos eventos históricos.
  - Identificar diferentes formas de marcação do tempo em distintas sociedades.
- **Valorizar a diversidade cultural:**
  - Reconhecer a pluralidade de culturas, povos e tradições.
  - Desenvolver o respeito às diferenças e à diversidade cultural.
- **Compreender a formação do Brasil:**
  - Conhecer os processos de formação do território brasileiro e a participação de diferentes grupos sociais nesse processo.
  - Compreender a ideia de cidadania e os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- **Desenvolver o pensamento crítico:**
  - Analisar e interpretar informações históricas.
  - Formular perguntas e buscar respostas para compreender o passado.
  - Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente.
- **Reconhecer os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.**

## **CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO**

A História Local – A cidade que vivemos entre o presente e o passado.

### **1º TRIMESTRE**

- Valorização da experiência de vida e a percepção de cada criança sobre a cidade de Uberlândia (O que você mais gosta na cidade de Uberlândia? Quais são os principais problemas que você acredita que a cidade enfrenta? O que você acha que a cidade de Uberlândia poderia melhorar? Como você imagina que ela era no passado?)
- Povos indígenas do Triângulo Mineiro: Ontem e hoje de uma história, os primeiros habitantes da região do Sertão da Farinha Podre.
- A História familiar de cada um e o processo de migração na nossa região
- A formação das cidades brasileiras: Diferentes processos
- A Exploração do ouro pelos portugueses e a formação das primeiras cidades de Minas Gerais
- Processo de formação da cidade de Uberlândia: A chegada das primeiras Bandeiras na região do Sertão da Farinha Podre.

### **2º TRIMESTRE**

- De distrito de Uberabinha a município de Uberlândia
  - Poder executivo e legislativo na cidade de Uberlândia no tempo presente.
- Desenvolvimento econômico da cidade de Uberlândia a partir das suas “três madrinhas”: Companhia Mogiana, Ponte Afonso Pena e Companhia Mineira Auto-Aviação
- Transformação no espaço urbano com a chegada da Mogiana
- Do Fundinho ao centro novo: o processo de urbanização do município de Uberlândia
- Primeiras leis e o Código de posturas da nossa cidade.
- Educação Museal – Pesquisa de Campo Museu Municipal e MUnA
- Narrativas Museais – Acervos e suas diversidades – Relatórios de Observação da Pesquisa de Campo

### **3º TRIMESTRE**

- Bairro Patrimônio – entre preconceitos e ricas manifestações culturais
- Os Patrimônios Materiais e Imateriais da humanidade
  - O que são Patrimônios culturais?
  - Como são preservados?
  - O que é o IPHAN e qual a sua importância?



- Patrimônios Culturais da cidade Uberlândia
  - Casa da Cultura, Igreja Nossa Senhora do Rosário, Escola Estadual de Uberlândia, Oficina Cultural, Escola Estadual de Uberlândia, Biblioteca Municipal, Conjunto Clarimundo Carneiro, Praça Tubal Vilela entre outros.
- Patrimônio Imaterial da cidade de Uberlândia: Festa do Congado e Folia de Reis
  - O que é a Festa do Congado?
  - Há quanto tempo acontece em nossa cidade?
  - Qual a importância dessa festa para a cultura afro-brasileira?
  - Há alguma relação com as religiões de Matrizes Africanas?
  - Produção de Estandartes alusivos a Festa do Congado.

## **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO**

Nas aulas de História buscamos construir por meio do processo de ensino/aprendizagem a noção de sujeito (na) e (da) história com os nossos estudantes, tomando como ponto de partida a história cotidiana do estudante em seu tempo e espaço, incorporando outros contextos históricos diferente do que nós conhecemos. Assim, ao estudar o passado, o fazemos a partir das questões do presente, almejando dessa forma que o estudante possa ser propositivo com ações que venham intervir na realidade em que estão inseridos e na relação com outros grupos sociais, distanciando dessa forma do ensino de história meramente factual.

Além disso, para o estudo da História Local fazemos o uso da História oral, como a realização de entrevistas, roteiros, rodas de conversas entre outros.

O estudo da História Local pressupõe o entrecruzamento com outros fatos e acontecimentos da História Nacional o que permite os estudantes perceberem que essas histórias se entrelaçam e se sobrepõe num contexto mais amplo.

## **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Montagem de sequências cronológicas; entrevistas; elaboração de textos escritos, trabalho com quadrinhos e documentários; trabalho com imagens (desenhos, pinturas, fotografias) estudo do meio, observação de monumentos, praças e visita virtuais e presenciais a museus da cidade. (Museu Municipal de Uberlândia, MUnA e Museu DICA)

## **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

O Processo de ensino e aprendizagem dos nossos estudantes são avaliados diariamente nos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, buscamos contemplar três dimensões da avaliação: diagnóstica, formativa e autoavaliação.

Diagnóstica: Consiste em mensurar o que os estudantes sabem ou pensam sobre um determinado tema, geralmente aplicada no início de cada etapa de aprendizagem. Isso permite planejar melhor as ações pedagógicas, identificando o que falta trabalhar sobre determinado assunto ou tema.

Formativa: Ela ocorre ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Ela favorece a constatação das dificuldades dos estudantes e permite ações de retomada de temas e ações para sanar as lacunas e dificuldades dos estudantes.

Autoavaliação: As autoavaliações são aplicadas ao final de cada trimestre e o objetivo é que o estudante possa refletir sobre suas ações, práticas e posturas durante o trimestre nas aulas de história.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, Helena Guimarães e FARIA, Ricardo de Moura. *História de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Formato, 2004.

CARRIJO, Ângela Maria e outros. *Tempo, espaço e vivências: construindo história(s) de Uberlândia*. Uberlândia, UFU, 2008. p. 30-33.

COOPER, Hilary. Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três a oito anos. *Educar*, Curitiba, Especial, 2006, Editora UFPR.

FERMIANO, Maria Belintane. *Ensino de História para o fundamental 1: teoria e prática*. São Paulo. Contexto, 2014.

LOURENÇO. Luis A. Bustamante. *A Oeste das Minas*. Uberlândia, Edufu, 2005.

PATRIMÔNIO CULTURAL – que bicho é esse? /Ana Paula Rezende Machado, Maria Clara Tomaz Machado, Valéria Maria Queiroz Cavalcante. 4 ed. Uberlândia Secretária Municipal de Cultura/Diretoria de Memória e Patrimônio Histórico. 2020, 76 p. il.

PREZIA, Benedito. *Esta terra tinha dono*. São Paulo: FTD, 1989

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora, CANTELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
Cap. ESEBA/UFU



PLANEJAMENTO DE CURSO 2025 - INFORMÁTICA

Componente Curricular: Informática

Ano: 2025

Turmas: 5º A, B e C

Ciclo:  
2º

Turno: matutino

DOCENTE: Sarah Pereira dos Santos

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profº. Ms. Johnatan Augusto da Costa Alves

Assessora Pedagógica: Prof.º Daniel Santos Costa

Direção: Prof.ª Dra. Núbia Silva Guimarães Paiva

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Favorecer o desenvolvimento das habilidades para o uso consciente e produtivo da tecnologia, promovendo o letramento digital por meio da compreensão e aplicação de ferramentas digitais.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

Informática

5º ano

1º Trimestre

Conteúdo:

- Revisão das noções fundamentais dos componentes básicos de *hardware* dos computadores e como se dá o funcionamento;
- Introduzir o desenvolvimento do pensamento computacional.<sup>1</sup>

Objetivos:

- Identificar e compreender as funções dos principais componentes de *hardware* de um computador, como o monitor, teclado, mouse etc.
- Entender como os componentes de *hardware* são responsáveis por executar comandos e processar informações, permitindo que os alunos compreendam o processo básico de operação de um computador.
- Estimular o desenvolvimento do pensamento computacional por meio de atividades práticas que envolvem resolução de problemas, sequenciamento de ações e identificação de padrões, preparando os alunos para o entendimento de algoritmos simples.
- Propor desafios lúdicos para que os alunos pratiquem a resolução de problemas e criem soluções utilizando lógica sequencial.

<sup>1</sup> Desenvolvimento do Projeto de extensão “Programação para crianças do Ensino fundamental I do Cap-Eseba/UFU” em parceria com a Faculdade de Computação da Universidade Federal de Uberlândia.

## 2º Trimestre

### Conteúdo:

- Introduzir o desenvolvimento do pensamento computacional;<sup>2</sup>
- Digitação avançada;
- Introdução ao pacote office: Word;
- Utilização do word e formatação de textos.
- Introdução ao pacote office: Excel;

### Objetivos:

- Estimular o desenvolvimento do pensamento computacional por meio de atividades práticas que envolvem resolução de problemas, sequenciamento de ações e identificação de padrões, preparando os alunos para o entendimento de algoritmos simples.
- Propor desafios lúdicos para que os alunos pratiquem a resolução de problemas e criem soluções utilizando lógica sequencial.
- Desenvolver a habilidade de digitação de textos médios e longos, com o intuito de aprimorar a velocidade, precisão e a utilização de pontuação, acentuação, teclas de atalho etc;
- Aprimorar o manuseio adequado do *word* e capacitar os alunos para utilizarem as ferramentas básicas de formatação do editor de texto.
- Compreender, de forma introdutória, a função do Microsoft Excel para criar e editar planilhas, inserir dados em células a fim de que a apresentação das informações seja mais efetiva.

## 3º Trimestre

### Conteúdo:

- Introdução ao pacote office: Power Point
- Noções básicas de segurança nas redes;
- Boas práticas de navegação;

### Objetivos:

- Conhecer, de forma introdutória, as ferramentas para a criação de apresentações, inserir textos e imagens, assim como aplicar ferramentas de formatação simples, como transição e animação.

---

<sup>2</sup> Desenvolvimento do Projeto de extensão “Programação para crianças do Ensino fundamental I do Cap-Eseba/UFU” em parceria com a Faculdade de Computação da Universidade Federal de Uberlândia.

- Favorecer a aprendizagem acerca de como navegar de forma segura e ética na internet (reconhecimento de links e sites suspeitos) e como respeitar os outros usuários;
- Compreender os conceitos básicos sobre segurança nas redes, como a necessidade de proteger informações pessoais, o compartilhamento seguro de informações e evitar riscos online.

### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIAS DE ENSINO**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas no laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Execução de projetos.

### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Utilização do espaço da sala de Informática para realização das aulas práticas; quadro, pincel, impressões, projetor, notebook, lousa interativa.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos ocorrerá de forma processual ao longo do ano letivo, de forma que as atividades propostas durante as aulas, em grupo ou individuais, as produções realizadas, a participação e o comprometimento dos estudantes durante o desenvolvimento da disciplina serão recursos utilizados como ferramenta de avaliação.

### **BIBLIOGRAFIA**

**BRASIL.** Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

**QUARESMA DA SILVA, FERNANDA; FERREIRA MELO, GEOVANA. Docência universitária:** de bacharel a professor nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas da Informação. **BOLETIM TÉCNICO DO SENAC**, v. 47, p. 41-57, 2021.

**QUARESMA DA SILVA, FERNANDA; NASCIMENTO, M. B. PRÁTICAS DOCENTES:** Uma proposta didática com o uso das tecnologias. *Revista Querubim*, p. 107.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU**



**PLANO DE CURSO / 2025**

**Componente Curricular:** Língua Portuguesa

**Ano:** 2025

**Turma:** 5º ano

**Ciclo:** 2º

**Turno:** matutino

**Docente(s):** Pollyanna Honorata e Fernanda Campos

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Karina Brazorotto

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Daniel Santos

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

**OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

- conhecer recursos morfossintáticos estudados e reconhecer seus usos em diferentes situações comunicativas.
- escrever textos com domínio progressivo da separação de palavras, da convenção ortográfica e de alguns sinais de pontuação.
- estabelecer relação entre o texto (nos diversos modos da linguagem), o momento de sua produção (condições sociais, históricas e ideológicas) e o suporte.
- fazer inferência e antecipação do tema como meio de realizar a leitura global do texto, partindo dos seus conhecimentos prévios, de mundo e enciclopédicos.
- identificar o valor da repetição em textos.
- reconhecer e organizar os textos em prosa por partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- reconhecer a predominância tipológica nos gêneros estudados.
- reconhecer e corrigir, nas produções, equívocos quanto à ortografia convencional.
- reconhecer os recursos de pontuação da língua e utilizá-los para uma leitura, progressivamente, fluente e expressiva.
- reconhecer, nos diferentes textos, opiniões, fatos e assuntos.
- recorrer aos conhecimentos formais sobre a estrutura, a temática, o estilo e a função dos gêneros discursivos, para fazer a leitura dos vários textos do contexto sociocultural ao qual o aluno está inserido.
- recorrer aos conhecimentos sobre paragrafação e expressões coesivas que tramam as partes do texto.
- revisar seus próprios textos a partir de uma primeira versão e redigir as versões necessárias até considerá-lo suficientemente bem escrito para o momento.
- saber adequar a linguagem às intenções e às situações comunicativas que requeiram dialogar, expressar sentimentos e opiniões, confrontar ideias, relatar ou narrar acontecimentos, expor sobre temas estudados.

- reconhecer e estabelecer relações, caracterizações e comparações, atribuindo-lhes valores.
- usar recursos morfossintáticos em diferentes situações comunicativas.
- utilizar a linguagem oral, adequando-a a intenções e a situações comunicativas.
- utilizar os recursos de pontuação para confecção de um texto coeso e coerente.
- utilizar recursos tecnológicos, a fim de desenvolver habilidades em relação à leitura e à escrita tanto em suportes escritos como em ambientes virtuais.

## **CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

### **1º TRIMESTRE**

#### Primeiras semanas

Avaliação diagnóstica de leitura. Elaboração de plano de ação para reforçar a prática de leitura e escrita.

#### Leitura e produção de textos

Poemas. Contos de adivinhação. Contos de fadas (retextualizações). Lendas indígenas e africanas. Texto em prosa e verso.

#### Estudos Linguísticos

Paragrafação. Expressividade dos sinais de pontuação. Denotação e Conotação. O fonema “S” e seus grafemas. O fonema “Z”. Uso de L e U no final das palavras. Separação silábica e tonicidade das sílabas. Conectores e marcadores temporais (então, era uma vez, depois disso, dentre outros). Intertextualidade.

#### Estudos Literários

Elementos da narrativa. Ritmo. Rimas. Musicalidade. Declamação. Estudo da obra, disponível na biblioteca: “Conto de fadas ao contrário”, de Ana Maria Machado.

### **2º TRIMESTRE**

#### Leitura e produção de textos

Textos de divulgação científica. Infográficos. Textos descritivos e informativos.

#### Estudos Linguísticos

Paragrafação. Dígrafos. Mas e mais. Usos dos porquês. Ditongo, tritongo e hiato. Regras de acentuação (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas). Substantivos e adjetivos (identificação da função no sintagma nominal). Usos do G e J. Sinônimos e antônimos. Tipo textual descritivo. Valor de aumentativos e diminutivos.

#### Estudos Literários

Classificados poéticos. Literatura de cordel (xilogravura). Estudo de obra literária a ser definida e comprada pelos estudantes.

### **3º TRIMESTRE**

Leitura e produção de textos

Texto teatral. Resenha crítica. Cartaz. Reportagem e primeira página de jornal.

Estudos Linguísticos

Tipos textuais: argumentação e dissertação. Verbo (identificação dos três tempos básicos). Pronomes pessoais do caso reto. Referenciação (nominal e pronominal). As terminações ãO e AM. Parônimos e homônimos. Numeral (classificação, flexões de gênero e número). Artigos (identificação, classificação e flexões). Advérbios (identificação e função).

Estudos Literários

Metáfora. Estudo de obra literária a ser definida e comprada pelos estudantes.

*Obs. As áreas que compreenderem que essa organização por trimestre não atende as suas especificidades, têm a liberdade de organizar por semestre ou anual.*

#### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

A metodologia para o estudo da Língua Portuguesa baseia-se nos estudos discursivos sobre a compreensão e utilização da língua. A partir dessa orientação teórica, serão ofertadas: aulas dialogadas, aulas expositivas, atividades individuais, atividades coletivas, atividades adaptadas, debates, reflexões coletivas, dinâmicas variadas. Haverá ainda atendimento ao discente.

#### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Uso de recursos multimidiáticos. Livro Didático. Elaboração de conteúdos e atividades. Dicionários e gramáticas. Textos literários.

#### **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas: Autoavaliação; avaliação diagnóstica; avaliação formativa e processual (por meio de atividades individuais, coletivas e diversificadas, utilizando as modalidades escrita e oral da língua).

#### **REFERÊNCIAS**

1. TRICONI, Ana. *Após língua portuguesa: 5º*. Ano: ensino fundamental, anos iniciais. São Paulo: Ática, 2017.
2. Plano Curricular de Ensino (ESEBA).





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

**Componente Curricular:** MATEMÁTICA

**Ano:** 5º

**Turma:** A, B e C

**Ciclo:** 2º

**Turno:** MANHÃ

**Docente(s):** Silene Rodolfo Cajuela e Éderson de Oliveira Passos

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento:** Mariana Martins Pereira

**Assessor(a) Pedagógico(a):** Daniel Santos Costa

**Direção:** Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

**OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

Desenvolver atividades que possibilitem ao estudante, por meio da investigação, construir o seu conhecimento matemático e a estabelecer conexões entre o saber construído com outros saberes. Concomitantemente, levar o aluno a assumir uma postura crítica e participativa, capaz de utilizar tais conexões para a compreensão do mundo ao qual se insere, bem como a questionar o seu papel e perceber a sua responsabilidade na transformação do mesmo.

**CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

**1º TRIMESTRE**

- ✓ Revisar o reconhecimento e definições de ordens e classes de números, tais como milhões, bilhões, trilhões, levando a noção de infinito.
- ✓ Revisar o valor posicional dos algarismos na leitura de números em diversas situações e textos.
- ✓ Revisar os significados das quatro operações (Adição: juntar e acrescentar; Subtração: tirar, comparar e completar; Multiplicação: combinação, disposição retangular, proporcionalidade e soma de parcelas iguais; Divisão: formação de grupos (quanto cabe, repartir em partes iguais).
- ✓ Revisar as relações entre a adição e a subtração, a multiplicação e a divisão como operações inversas.
- ✓ Operar com o algoritmo da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão. A multiplicação e a divisão com mais de um algarismo no multiplicador e no divisor, respectivamente.
- ✓ Trabalhar estratégias de cálculo mental e estimativas.
- ✓ Elaborar e resolver expressões numéricas envolvendo as operações matemáticas (adição, subtração, multiplicação e divisão) e sinais de associação (parênteses, colchetes e chaves).

- ✓ Representar situações problema por meio de expressões numéricas, bem como resolvê-las.
- ✓ Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas na forma de ícones, símbolos, signos e códigos em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas), para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.
- ✓ Revisar conceitos geométricos;
- ✓ Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço.
- ✓ Reconhecer e identificar a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas.
- ✓ Localizar a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de coordenadas (em desenhos, croquis, células em planilhas eletrônicas, plantas baixas, mapas e maquetes).
- ✓ Identificar, descrever e representar a movimentação de objetos no espaço a partir de um referente, identificando mudanças de direção e de sentido.
- ✓ Ampliar as noções de sentido, direção, inclinação e giro – ângulos de  $45^\circ$ ,  $90^\circ$ , meia volta, volta completa.
- ✓ Medir, construir e nomear ângulos com uso de transferidor.
- ✓ Construir e representar figuras geométricas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados, ângulos e vértices.
- ✓ Realizar transformações básicas em situações vivenciadas: rotação, reflexão e translação para criar composições, por exemplo, faixas decorativas, logomarcas, etc.
- ✓ Utilizar a régua para traçar e representar figuras geométricas e desenhos.

## 2º TRIMESTRE

- ✓ Determinar, entre dois ou mais números naturais, o mmc (mínimo múltiplo comum) a partir da sequência dos seus múltiplos e o mdc (máximo divisor comum) a partir do conjunto dos seus divisores.
- ✓ Identificar números primos até 100 e reconhecer relações entre números naturais por meio de sequências numéricas (pares, ímpares, múltiplos, entre outros).
- ✓ Compreender os diversos conceitos relacionados à fração: parte-todo, parte de uma quantidade e razão.
- ✓ Explorar a nomenclatura e a leitura de frações.
- ✓ Identificar e representar frações maiores e menores que a unidade, associando a sua representação simbólica e/ou geométrica com números na forma fracionária, decimal, percentual e mista. A forma decimal envolvendo apenas as frações de denominadores 10, 100 e 1000.
- ✓ Associar a representação simbólica da fração decimal, de denominadores, 10, 100 e 1000, com a sua leitura e escrita decimal em décimos, centésimos e milésimos.
- ✓ Explorar a noção do conceito de equivalência entre frações.
- ✓ Reconhecer a notação de porcentagem como outra forma de representar uma fração de denominador 100 ou sua representação decimal da ordem dos centésimos.
- ✓ Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, indicando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
- ✓ Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos simples quando todos os resultados possíveis têm a chance de ocorrer (equiprováveis).
- ✓ Reconhecer as chances de ocorrência de um evento em situações cotidianas.

### **3º TRIMESTRE**

- ✓ Comparar e ordenar os números racionais não negativos.
- ✓ Localizar números racionais não negativos, na sua escrita decimal, na reta numérica.
- ✓ Apresentar as operações potenciação e radiciação com os números naturais, vinculada à noção de área do quadrado e disposição retangular.
- ✓ Construir estratégias para medir comprimento, massa, capacidade, utilizando unidades não padronizadas e seus registros, com compreensão do processo de medição, validando e aprimorando suas estratégias.
- ✓ Reconhecer, selecionar e utilizar instrumentos de medida apropriados à grandeza (tempo, comprimento, massa ou capacidade), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido.
- ✓ Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida.
- ✓ Comparar e ordenar grandezas (comprimento, massa, tempo e capacidade), utilizando unidades convencionais de medida e reconhecendo as relações entre as unidades de medidas mais usuais (km/m; m/cm; cm/mm; kg/g; h/min; min/seg, L/mL).
- ✓ Compreender a noção de perímetro e área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada e, para a noção de área, envolvendo também a contagem da metade de quadradinhos.
- ✓ Reconhecer que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área ou o mesmo perímetro, utilizando malhas quadriculadas.
- ✓ Reconhecer a noção de volume como uma grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos/paralelepípedos, preferencialmente, utilizando objetos concretos.

#### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

O processo de ensino e aprendizagem em Matemática do Cap-Eseba/UFU é proposto por meio de diferentes procedimentos de ensino. A prática docente em Matemática é pautada em processos investigativos, por meio de aulas dialogadas, discussões e leituras orientadas, atividades práticas, bem como a realização de seminários e debates.

A prática em sala de aula será apoiada nas Tendências em Educação Matemática, entre as quais, destacam-se a Resolução de Problemas, a História da Matemática, o uso de Jogos Matemáticos e das Tecnologias de Informação e Comunicação. Dessa forma, buscar-se-á elaborar e propor ações que possibilitem espaços propícios para apropriação do conhecimento por parte dos alunos. Estas ações serão concernentes com a formação de estudantes críticos, participativos e coautores do processo de construção do seu conhecimento. Por isso, os objetos de estudos serão desenvolvidos de forma a propiciar a participação do estudante nas atividades desenvolvidas, valorizando os conhecimentos e experiências dos discentes.

#### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Para o desenvolvimento das atividades docentes, buscam-se espaços (salas de aula, espaços abertos e laboratório de ensino) e metodologias compatíveis com a formação desejada pela unidade escolar. Muitos são os recursos didáticos e metodológicos que auxiliam o professor de Matemática no seu trabalho pedagógico em prol de uma aprendizagem significativa.

Dentre eles, a área de Matemática da Cap-Eseba/UFU destaca:

- Livros didáticos;
- Livros paradidáticos;
- Recursos didáticos diversos, tais como materiais concretos e virtuais;
- Vídeos;
- Jogos virtuais e softwares específicos.

### **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

A avaliação da disciplina será composta por diversas atividades individuais e diversificadas. As atividades avaliativas serão realizadas por meio de diferentes instrumentos, tais como: trabalhos, atividades, participação, formulários online, recursos didáticos diversos.

A avaliação de aprendizagem no Ensino Fundamental será feita por cada componente curricular, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento do discente no processo escolar. Especificamente, em relação à pontuação, cada atividade avaliativa terá uma pontuação definida. Para o cálculo da nota do trimestre será realizado o somatório das atividades avaliativas realizadas no período, obedecendo a pontuação trimestral pré-definida pelo conselho pedagógico e administrativo do Cap-Eseba/UFU, quais sejam: 30 pontos para o primeiro trimestre e 35 pontos para o segundo trimestre e também para o terceiro trimestre.

Os estudantes terão acesso à correção das atividades avaliativas por meio de retorno do professor.

A recuperação destinar-se-á ao discente de aproveitamento escolar insuficiente, visando colocá-lo em condições de prosseguir no ano de ensino em curso ou no ano seguinte. Na recuperação de notas, a quantidade de pontos a ser recuperada no trimestre refere-se, única e exclusivamente aos pontos destinados às provas individuais, ou seja, a sessenta por cento dos pontos distribuídos no trimestre. Dessa maneira, a pontuação destinada às atividades diversificadas (equivalente a quarenta por cento dos pontos distribuídos no trimestre) não é recuperada.

### **REFERÊNCIAS**

1. ANDRADE, Thais Marcelle de. Vida Criança: Matemática: 5º ano. - 1. ed. - São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2021.
2. DANTE, Luiz Roberto. Ápis matemática, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais. - 3. ed. - São Paulo: Ática, 2017.
3. GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. A conquista: matemática: 5º ano: ensino fundamental: anos iniciais. - 1. ed. - São Paulo: FTD, 2021.
4. MACHADO, Nílson José. O pirulito do pato. São Paulo: Scipione. Acesso em: 25 fev. 2025, 2003.
5. ITACARAMBI, Ruth Ribas. Resolução de problemas nos anos iniciais do ensino fundamental. São Paulo: Livraria da Física, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

**Componente Curricular: PSICOLOGIA**

**Ano: 5º**

**Turma: A, B e C**

**Ciclo: 2º**

**Turno: Manhã**

**Docente(s): Cláudia Silva de Souza**

**Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Cláudia Silva de Souza**

**Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Santos Costa**

**Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães**

**OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:**

O objetivo geral do quinto ano de ensino de Psicologia abrange o desenvolvimento do **Projeto Observação: como percebo o mundo e a mim mesmo**, no qual os estudantes aprendem o/sobre o tema por meio de reflexões teórico-críticas e exercícios práticos.

Em Psicologia, compreende-se a sala de aula como espaço privilegiado no qual o ensino promove o desenvolvimento da personalidade, uma vez que, por meio da relação professora-estudantes e das metodologias empregadas com intencionalidade, ocorre o desenvolvimento de funções psicológicas como atenção, imaginação, emoção, memória, linguagem e pensamento, ampliando a autoconsciência dos estudantes e de suas potencialidades.

**CONTEÚDO/EIXO/TEMA:**

**O CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO É ANUAL, PORÉM, MINISTRADO A CADA SEMESTRE COM DUAS TURMAS DIFERENTES DE UMA MESMA SALA DE AULA.**

Nos sétimos anos, o conteúdo atual previsto para que os objetivos de aprendizagem do **Projeto Observação: como percebo o mundo e a mim mesmo** sejam cumpridos compreende os seguintes eixos:

**O PODER DA OBSERVAÇÃO:**

1-Desenvolver o tema “percepção de mundo”, por meio do poder da Observação, sensibilizando os alunos a compreenderem como observamos o mundo de diversas maneiras, a partir dos sentidos, histórias de vida e das condições biopsicossociais de cada ser humano. Com isso, busca-se trabalhar as diversidades humanas, o respeito a elas e o não julgamento, levando os estudantes a compreenderem que nossas diferenças nos tornam únicos e especiais na convivência humana,

valorizando os potenciais de cada indivíduo na coletividade. Ao diferenciar observação de interpretação/julgamento, indica-se as possíveis consequências de se julgar/interpretar os fatos e os comportamentos das pessoas, ou seja, quais as implicações do modo como percebemos o mundo nos nossos relacionamentos interpessoais.

## 2-OBSERVANDO EMOÇÕES E SENTIMENTOS

-Introduzir o tema das emoções e dos sentimentos, levando os estudantes a compreenderem e refletirem sobre suas emoções e sentimentos, trabalhados enquanto conceitos e também como elementos presentes na vivência cotidiana. Objetiva-se apresentar as funções de emoções como medo, tristeza, raiva e alegria, bem como os recursos disponíveis para melhor lidar com elas.

### **PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

Rodas de conversa, apresentação dialogada com slides, exercícios individuais e em grupo, dinâmicas grupais, jogos e brincadeiras.

### **MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)**

Quadro branco, pincel, apagador, projetor de mídias e recursos audiovisuais diversos.

### **PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas: autoavaliação, observação do comportamento dos estudantes no cotidiano das aulas (participação, envolvimento, assiduidade, iniciativa).

### **REFERÊNCIAS**

ANJOS, R. E. dos. O papel da educação escolar no desenvolvimento da personalidade do adolescente. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 25, n. 1, p. 228-246, jan./abr. 2014

ARIAS, B., G. El papel de los “otros” y sus caracteristitcas en el proceso de potenciación del desarrollo humano. **Revista Cubana de Psicología**. 16(3), 59-68. ISSN 0257-4322.

BOCK, S. D. **Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2006.

BOCK, A. M. B. A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. **Psicologia escolar e educacional**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 63-76, jun. 2007.

BOZHOVICH, L. I. La personalidad y su formación en la edad infantil: investigaciones psicológicas. La Habana: Pueblo y Educación, 1976.

BOZHOVICH, L. I. Formación de la personalidad del niño en la edad escolar media. In: DOMÍNGUEZ GARCÍA, L. Psicología del desarrollo: adolescencia y juventud. Selección de lecturas. La Habana: Félix Varela, 2003. p. 342-402

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. CECCHIA, 2006, p. 131.

DOMÍNGUEZ GARCÍA, L. (Org.). **Psicología del desarrollo: adolescencia y juventud. Selección de lecturas.** La Habana: Félix Varela, 2003a.

DRAGUNOVA, T. V. Características psicológicas del adolescente. In: PETROVSKI, A. **Psicología evolutiva y pedagógica.** Moscú: Progreso, 1980. p. 119-169. p. 120-175

DUARTE, N. **Crítica ao fetichismo da individualidade.** Campinas: Autores Associados, 2004

FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, abr.2004<sup>a</sup>.

FARIÑAS, G. L. Acerca del concepto de vivencia en el Enfoque Histórico-Cultural. **Revista Cubana de Psicología**, La Habana, v. 16, n. 3, p. 222-226, 1999.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Sujeito e subjetividade:** uma aproximação Histórico-Cultural. Tradução Raquel Souza Lobo Guzzo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2013. 290 p.

GONZÁLEZ REY, F. L.; MARTÍNEZ, A. F. **La personalidad:** su educación y desarrollo. La Habana: Pueblo y Educación, 1989.

GUZZO, R. S. L.; EUZEBIOS FILHO, A. Desigualdade social e sistema educacional brasileiro: a urgência da educação emancipadora. **Escritos sobre educação**, Ibirité, v. 4, n.2,p.39-48,dez.2005.Disponívelem: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-98432005000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-98432005000200005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 14 mar. 2016.

KON, I. S. **Psicología de la edad juvenil.** La Habana: Pueblo y Educación, 1990.

LEAL, Z. F. de R. G. **Educação escolar e constituição da consciência**: um estudo com adolescentes a partir da Psicologia Histórico-Cultural. 2010. 371 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

LEAL, Z. F. de R. G.; FACCI, M. G. D. Adolescência: superando uma visão biologizante a partir da Psicologia Histórico-cultural. In: LEAL, F. de R. G.; FACCI, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. de. (Org.). **Adolescência em foco**: contribuições para a Psicologia e para a Educação. Maringá: Eduem, 2014. p. 15-44.

MASCAGNA, G. C.; FACCI, M. G. D. A atividade principal na adolescência: uma análise pautada na Psicologia Histórico-cultural. In: LEAL, F. de R. G.; FACCI, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. de. (Org.). **Adolescência em foco**: contribuições para a Psicologia e para a Educação. Maringá: Eduem, 2014. p. 45-70.

MEIRA, M. E. M.; FACCI, M. G. D. (Org.). **Psicologia histórico-cultural: contribuições para o encontro entre subjetividade e a educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MÍTJANS MARTÍNEZ, A. **Criatividade, personalidade e educação**. São Paulo: Papirus, 1997. 206p.

MÍTJANS MARTÍNEZ, A. A criatividade na escola: três direções de trabalho. **Linhas críticas**: Brasília, vol. 8, n. 15, p. 189-206, jul./dez. 2002.

MÍTJANS MARTÍNEZ, A. Aprendizagem criativa: desafios para a prática pedagógica. In: NUNES, C. **Didática e formação de professores**. Ijuí: Ed. da Unijuí, 2012, p. 93-124.

MARTÍNEZ MITJÁNS, Albertina. O que pode fazer o psicólogo na escola? **Em Aberto**, Brasília, v. 23, n. 83, p. 39-56, mar. 2010.

MONTEZI, A. V.; SOUZA, V. L. T. de. Era uma vez um sexto ano: estudando imaginação adolescente no contexto escolar. **Revista Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 17, n. 1, p. 77-85, jan./jun. 2013.

MUNIZ, L. S. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e suas inter-relações com o desenvolvimento da subjetividade da criança**. 2015. 314 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. Brasília: 2015.

NEIMARK, M. S. Psicología de la educación y psicología de la personalidad. In: LÓPEZ, J.H.; DURAN, B. G. **Superación para profesores de psicología**. La Habana: Pueblo y Educación, 1975. p. 158-166.

PATTO, M. H. S. **Psicologia e ideologia**: uma introdução crítica à Psicologia Escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984. Oliveira, 2005, p. 38



PINO, A. **As marcas do humano**: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005.

PUENTES, R. V.; LONGAREZI, A. M. A didática desenvolvimental: seu campo conceitual na tradição da psicologia histórico-cultural da atividade. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (Org.). **Aprendizagem e desenvolvimento**: implicações para e do ensino. Uberlândia: Edufu, 2016a, p. 230-270.

Rey, G. (2000). El lugar de las emociones en la constitución social de lo psíquico: el aporte de Vigotski. **Educación & Sociedad**, 70 (1), pp. 132-148.

ROSENBERG, M. B. (2006). **Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Editora Agora. São Paulo.

SOUZA, C. S. **A atuação do psicólogo escolar na rede particular de ensino da cidade de Uberlândia-MG**. 2010. 226 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

SOUZA, Claudia Silva de. **A (docência)escência: pressupostos para um ensino desenvolvimental**. 252f. (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, UFU, 2016.

TANAMACHI, E. R. Mediações teórico-práticas de uma visão crítica em Psicologia Escolar. In: TANAMACHI, E.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. **Psicologia e educação**: desafios teórico-práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. p. 73-104.

TANAMACHI, E. R. MEIRA, M. E. M. A atuação do psicólogo como expressão do pensamento crítico em Psicologia e Educação. In: MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Org.). **Psicologia escolar**: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. p. 11-62.

TOASSA, G. **Emoções e vivências em Vigotski**: investigação para uma perspectiva Histórico-Cultural. 2009. 348 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009

TOLEDO, D. C.; ARAÚJO, L. de A. Drogadicção na adolescência: uma perspectiva histórico-cultural. **Universitas**: Ciências da Saúde, Brasília, v. 9, n. 2, p. 83-109, jul./dez. 241, 2011.

VIGOTSKI, L. S. Manuscrito de 1929. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 71, p.21-44,jul.2000.

VIGOTSKI, L. S. **Obras escogidas IV**: problemas de la psicología infantil. Boadilla del Monte: A. Machado Libros, 2006.